

Mau cheiro invade late Clube

Sócios e convidados reclamam da poluição que tomou conta da orla do clube

TONINHO TAVARES

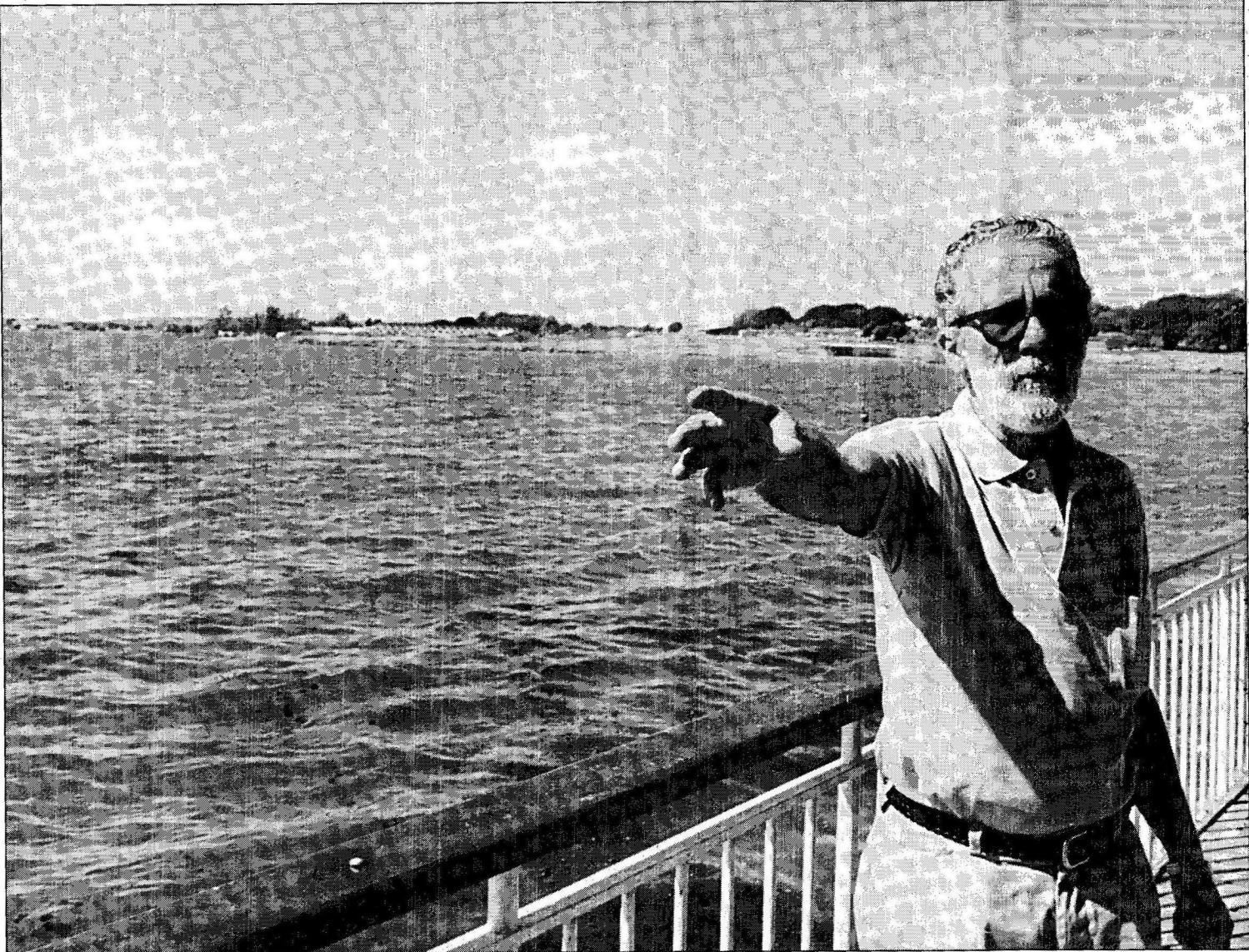
LOCAL VEM SENDO INVADIDO POR ÁGUAS CHEIAS DE DETRITOS E DEJETOS, LANÇADOS POR CANAL PLUVIAL

FABÍOLA GÓIS

O mau cheiro tem incomodado sócios e convidados do late Clube de Brasília. Há mais de dois anos, a poluição às margens do Lago Paranoá, na orla do clube, vem aumentando. O local é constantemente invadido por águas cobertas de detritos e dejetos, jogados pela galeria de águas pluviais que passa por dentro do terreno. O resultado não poderia ser outro. Um dos ambientes mais procurados do clube, as churrasqueiras, tem sido evitado pelos usuários. Ninguém suporta o odor.

Esgotos clandestinos podem ser os responsáveis pelo transtorno. O canal responsável pelo problema vem de um reservatório próximo ao Palácio Buriti. Ele é utilizado para escoar o material utilizado na limpeza do reservatório de água potável da Caesb. José Humberto de Moraes, responsável pelo Departamento de Engenharia do clube, acredita que o canal está transportando águas de diversas origens.

"Colhemos amostras dessa água e encaminhamos à Caesb. Ainda não sabemos do resultado do exame", disse Moraes. Ele isenta o clube de culpa. Segundo ele, lá existem quatro estações de bombeamento de esgoto, responsáveis pelo transporte dos deje-



REGINALDO DE CARVALHO, supervisor de comunicação, diz que os sócios estão irritados com a poluição

tos até a estação da Caesb, no final da Asa Norte.

Em função do problema, o late recebe por semana de três a quatro reclamações de usuários. Sócia do clube há mais de 20 anos, Paula Marquês chegou a caminhar de nariz tapado na pista de cooper. "É lastimável que as providências não sejam tomadas. Temos provas que o late fez o possível, mas estamos sendo prejudicados", reclamou. Paula Marquês lembra que já teve de fazer reserva com um

mês de antecedência para utilizar uma churrasqueira do clube no final de semana. "Domingo passado, a área estava praticamente vazia", disse Paula.

Freqüentado principalmente pela classe alta do Distrito Federal, o late Clube promove várias competições de esportes náuticos, como regatas e natação. "O clube possui mais de 12 mil freqüentadores. Eles vêm tirar satisfação com a comodoria sobre as causas de tanto mau

cheiro", observou Reginaldo de Carvalho, supervisor de Comunicação.

A Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb) informa que já determinou a uma equipe de técnicos que compareça ao local citado para fazer prospecções e avaliar o problema. Segundo o presidente da Companhia, Fernando Leite, está sendo realizada uma pesquisa aprofundada para solucionar de vez quaisquer problemas que es-

tejam ocorrendo na área do late Clube.

A diretoria da Caesb informa, por exemplo, que tem identificado na área em questão, ligações clandestinas de esgotos e que tem notificado com rigor os infratores. Para intensificar a fiscalização, serão utilizados inclusive os robôs que rastreiam as galerias com câmeras e registram tudo em vídeo "para melhor avaliarmos e equacionarmos os problemas", garante Fernando Leite.